

Certos bairros caracterizam-se pelo acúmulo da informação, onde uma verdadeira avalanche de placas repletas de dizeres revestem as fachadas das lojas; é o que sucede principalmente na Penha, e com menor intensidade em Santo Amaro e no Centro Velho. Apesar de nestes três centros encontrarmos vários exemplos de gráfica padronizada, pertencente às cadeias de lojas ou instituições bancárias como Arapuã, Itaú, etc., onde a informação restringe-se a apenas uma palavra, isolada em suportes de grandes dimensões, isto não chega a modificar o aspecto geral, que conserva esse caráter de saturação da informação.

Quanto ao fator legibilidade, a saturação acaba por representar, no seu conjunto, um adorno de figurações escritas que revestem as fachadas, e não propriamente como um veículo de informações que funcione efetivamente como tal.



A IMAGEM: SUA EXTENSÃO

As imagens, nos bairros visitados, dimensionam-se de maneiras diversificadas: em Santo Amaro, Penha, Centro Velho, locais onde a gráfica é preponderantemente baseada na informação escrita, elas aparecem inseridas nas placas, nos suportes, encaixadas na composição: são predominantemente de tamanho médio e pequeno, empregadas na composição de maneira que, na maioria dos casos, não representam um papel significativo da mensagem, sendo a letra o elemento que ocupa a parte maior do suporte.

No Itaim, sendo a preocupação da gráfica impressionar por efeitos extravagantes, por suas placas diferenciadas, materiais sofisticados, formatos originais das letras, surge a ampliação das figuras que adquirem dimensões maiores, em certos casos ocupando o suporte inteiro.

É nos bairros afastados como Guaianazes e periferia de Itaquera que, sendo a concentração comercial menos densa, a imagem pode se expandir mais livremente, ocupando por vezes toda a fachada e até mesmo em certos casos se espalhando pelos muros vizinhos, possibilitando uma apreensão visual mais extensa, numa relação espaço/tempo diferente. É o que se vê na fachada da Elite Discotheque, na periferia de Itaquera. A pintura da fachada dos Armarinhos Altan, em Guaianazes, se expande livremente pelo muro ao redor de sua porta, diretamente na parede, numa técnica artesanal, onde se nota claramente o traço espontâneo do pintor. No Itaim, embora a concentração dos estabelecimentos comerciais seja muito elevada, uma galeria da João Cachoeira encontrou uma forma de ampliar sua dimensão espacial.

Uma rua na Penha, o Largo 13 de Maio em Santo Amaro, e uma rua do Centro Velho, exemplificam uma gráfica urbana principalmente informativa.

Diferentes soluções gráficas encontradas na periferia de Itaquera e numa galeria do Itaim, demonstram maneiras originais de explorar fachadas e muros. Na procura do espetacular, a imagem se expande e ocupa o suporte inteiro.

